

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 16

Data: 26/06/83 Pg.: \_\_\_\_\_

**Cimi denuncia invasão na área dos maiorunas**

Da sucursal de  
**BRASÍLIA**

A invasão das terras dos índios maioruna, no vale do Rio Javari, fronteira do Brasil com o Peru, por um empresário que pretende instalar ali 800 famílias de seringueiros, foi denunciada pelo Conselho Indigenista Missionário, que teme pela sobrevivência dos índios após ter constatado o precário estado de saúde em que se encontram os seringueiros que estão entrando na área. Com uma carta do bispo d. Alberto Marzi, da prelazia do Alto Solimões, o secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, tentou obter uma posição da Fundação Nacional do Índio sobre o assunto, há 15 dias, mas até hoje não obteve qualquer resposta.

Do lado brasileiro, os maioruna são em número de 450, distribuídos por cinco aldeias, e vivem numa situação de quase completo isolamento. Na mesma região onde o seringaísta Petrônio Magalhães, segundo a denúncia, pretende implantar seu projeto, existem vários grupos de

índios arredios, que ainda não foram contactados pelos sertanistas da Funai.

As terras dos maioruna não foram demarcadas até hoje, assim como as pertencentes aos outros povos indígenas do vale do Javari, como os marubo, os matis, os culina, e os canamarí. De acordo com uma nota distribuída pelo Cimi, os seringueiros estão chegando à área de balsa e de avião, "muitos deles apresentando lastimáveis condições de saúde, o que representa um altíssimo risco de contaminação dos índios com quem estão entrando em contato". Ainda de acordo com a nota, o projeto de Petrônio Magalhães prevê a utilização dos índios na extração da borracha.

Em Belo Horizonte, ontem, cinco índios pataxós que participaram de debate promovido pelo Colégio Anchieta reclamaram da falta de recursos e máquinas para trabalhar a terra, além de estradas e transporte para escoar o excedente da produção dos 1.800 pataxós que vivem no Sul da Bahia.